

**Relatório Anual do Projeto de  
Educação Ambiental  
NEA-BC**

Processo nº 02022.0004698/2015-66  
COPROD/CGMAC/DILIC

---

**Janeiro e fevereiro de 2024**

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2024 referentes à IV fase de implementação do projeto NEA-BC na região da Bacia de Campos, que atende às condicionantes específicas das Licenças de Operação estabelecidas pelo Ibama dos empreendimentos conforme o ANEXO IX.

### **1 – Nome do programa**

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC) conduzido pelo Ibama.

### **2 – Número da região**

O projeto NEA-BC é desenvolvido por meio de metodologias participativas junto às comunidades da área de influência da empresa em 13 municípios do Estado do Rio de Janeiro, na Região 05.

### **3 – Nome do projeto**

Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos (NEA-BC).

### **4 – Estados envolvidos e nomes dos municípios contemplados**

A área de abrangência do projeto NEA-BC corresponde às localidades inseridas em 13 municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema, estado do Rio de Janeiro, na região da Bacia de Campos e Santos.

### **5 – Recorte espacial com detalhamento e identificação de todas as localidades e comunidades**

Quadro 1: Localidade e comunidades

<b>Núcleos</b>	<b>Bairros/comunidades</b>
Araruama	Centro, Iguabinha, Praia Seca, Morro Grande e São Vicente.
Armação dos Búzios	Rasa, Cem Braças, Geribá, Manguinhos, Maria Joaquina e Brava
Arraial do Cabo	Prainha, Monte Alto, Parque das Gaivotas, Praia dos Anjos, Figueira, Sabiá e Caiçara.
Cabo Frio	Unamar, Jardim Esperança, Monte Alegre, Boca do Mato, Centro, Vila Nova, Jardim Caiçara, São Cristóvão, Praia do Siqueira, Botafogo, Maria Romana, Maria Joaquina, Espírito Santo, Preto Forro, Gamboa, Tamoios, Ponta do Ambrósio e Passagem.
Campos dos Goytacazes	Farol de São Tomé (Farolzinho, Xexé, Vila do Sol, Centro, Rádio Velho, Vila dos Pescadores e Lagamar), Baixa Grande, Goitacazes e Jôquei Club.
Carapebus	Ubás, Fundão, Centro, Morro do Oscar Brito, Praça Cordeiro, Assentamento João Batista Soares, Imbiú, Morrinhos, Botafoguinho, Sapecado e Córrego Grande
Casimiro de Abreu	Distrito Barra de São João: Peixe Dourado, Peixe Dourado 2, Vila Nova, Nova Barra, Centro e Bairro São João (Arroz)
Macaé	Lagomar, Parque Aeroporto, Fronteira, Miramar, Granja dos Cavaleiros, Nova Macaé, Frade, Glicério, Nova Holanda, Barreto, Centro, Visconde de Araújo, Aroeira e Imbetiba.
Quissamã	Santa Catarina, Sítio Quissamã, Alto Alegre, Matias, Centro, Barra do Furado, Machadinho, Caxias e Piteiras.
Rio das Ostras	Centro, Boca da Barra, Liberdade, Guaiamum, Jardim Mariléia, Ouro Verde, Terra Firme, Village, Atlântico, Âncora, Enseada das Gaivotas, Recanto, Extensão do Bosque, Cidade Beira Mar, Recreio, Nova Cidade e Cidade Praiana.
São Francisco de Itabapoana	Barra de Itabapoana, Travessão de Barra, Praça João Pessoa, Boa Sorte, Coréia, Guaxindiba, Sossego, Santa Clara, Gargaú, Centro, Imburi de Campos, Volta Redonda, Nova Belém, Lagoa Feia, Barrinha e Deserto Feliz.
São João da Barra	Atafona, Centro, Grussaí, Cajueiro, Açú, Mato Escuro, Água Preta, Bajuru, Sabonete, Palacete, Alto do Cardeiro – Azeitona, Quixaba, Capela de São Pedro, Pipeiras, Vila da Terra e Barcelos
Saquarema	Bacaxá, Porto da Roça, Madressilva, Bicuíba, Jaconé, Retiro, Gravatá, Vila, Barra Nova e Serra do Mato Grosso.

## 6 – Relação cronológica dos eventos realizados

Seguem na tabela abaixo as principais atividades realizadas na região. Todas essas estão detalhadas no Anexo V – Planilha de Atividades.

Quadro 2: Municípios e principais atividades desenvolvidas em janeiro e fevereiro de 2024.

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Araruama	- Representação no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA.
Armação dos Búzios	- Formação aberta à comunidade em forma de cineclubes com apresentação do documentário “A cultura do desperdício - por uma sociedade mais consciente”; - Representação - Reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
Arraial do Cabo	- Promoção de formação aberta à comunidade com a realização de oficina do orçamento público; - Formação com o GGL em forma de grupo de trabalho para debater a mobilidade urbana no município.
Cabo Frio	- Realização de diálogo com a Superintendência de Juventude com a finalidade de conhecer a nova gestão do órgão; - Participação na reunião de revisão da Política Municipal de Educação Ambiental e elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental do Município de Cabo Frio – ProMEA.
Campos dos Goytacazes	- Participação na audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA) 2024; - Participação na revisão do Plano Diretor com entrega de ofício com propostas ao poder público.
Carapebus	- Promoção de formação aberta à comunidade com a apresentação do documentário “Memórias rompidas” e debate sobre os impactos ambientais de grandes empreendimentos em comunidades; - Realização de evento local e regional para deliberações de propostas de incidência política, com o Seminário Intermunicipal de Mobilidade Urbana, para debater sobre seu papel no desenvolvimento urbano, a melhoria na qualidade de vida e oportunidades para as populações locais.
Casimiro de Abreu	- Realização de diálogo com o poder público, com o representante da subprefeitura, para dialogar sobre as propostas do Fórum Popular para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento; - Promoção de grupos de estudo sobre a Linha de Ação C e as legislações mapeadas.
Macaé	- Representação do Grupo Gestor Local no Conselho Municipal da Juventude de Macaé (COJUMA), para exercer o controle social nas políticas públicas de juventude; - Representação - Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COMMADS).
Quissamã	- Realização de diálogo com o poder público a fim de apresentar demandas e propostas - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. - Realização de ações conjuntas com instituições e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de evento local e regional para deliberações de propostas de incidência política, com o Seminário Intermunicipal de Mobilidade Urbana, para debater sobre seu papel no desenvolvimento urbano e melhoria na qualidade de vida e oportunidades para as populações locais.</li> </ul>
Rio das Ostras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação - Reunião do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>- Produção de dossiê das ações de incidência política com atualização das ações no Conselho de Meio Ambiente.</li> </ul>
São Francisco de Itabapoana	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de diálogo com o poder público a fim de apresentar demandas e propostas - Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento;</li> <li>- Representação - Processo eleitoral para a composição do plenário do Conselho Municipal de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana.</li> </ul>
São João da Barra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de diálogo com o poder público a fim de apresentar demandas e propostas ao Secretário de Planejamento e Informatização;</li> <li>- Participação na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>
Saquarema	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de intercâmbio para troca de experiências em Macaé, com o objetivo de conhecer o Ensino Superior no município e realizar roda de diálogo com o Grupo Gestor Local de Macaé em relação aos impactos da indústria de petróleo e gás na região;</li> <li>- Realização de formação aberta à comunidade para construir e disseminar conhecimentos sobre a temática de orçamento público e acesso ao portal da transparência.</li> </ul>
Comissões Regionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama para conhecer o andamento da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica (RH) VI.</li> </ul>

## 7 - Análise sucinta sobre o desenvolvimento do projeto NEA-BC

Este relatório descreve a análise de resultados obtidos pelo projeto em sua IV fase, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, que estão apresentados a partir de seus objetivos específicos, que são:

1. Fortalecer a organização interna da Associação Raízes: **resultado 1** - Capacidade de gerir atividades formativas com as comunidades de forma transparente;
2. Fortalecer os Núcleos Operacionais (NOs) com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade: **resultado 2** - Núcleos

- Operacionais com capacidade para atender as demandas dos Grupos Gestores Locais em relação a atividades formativas e pesquisas;
3. Construir e disseminar conhecimento sobre os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural a fim de fortalecer ações de participação comunitária na gestão socioespacial: **resultado 3** – Grupos Gestores Locais capacitados em relação aos impactos da cadeia do petróleo na dinâmica socioespacial;
  4. Participar da gestão ambiental por meio do diálogo e acompanhamento na formulação e fiscalização junto ao poder público das políticas públicas que promovam equidade sobre as questões socioespaciais: **resultado 4** – Participação em espaços de controle social e alteração de políticas públicas junto ao poder público.

Com relação ao **objetivo 1**, referente às atividades da Associação Raízes e o seu fortalecimento, a transparência na prestação de contas acontece mensalmente. Para isso, é efetuada a publicização, no sítio institucional, de um relatório financeiro que detalha receitas e despesas para as atividades desenvolvidas no projeto NEA-BC. Nos Núcleos Operacionais, as prestações de contas são fixadas no mural das sedes municipais, onde todos podem conhecer as receitas e despesas, analisar e dialogar sobre estas com a equipe.

Com relação às comunicações publicizadas no site da Associação, o período contou com a divulgação do vídeo relativo ao Encontro de Culminância da IV fase, evento realizado nos dias 16 e 17 de dezembro de 2023, em Macaé-RJ. A publicação foi realizada no canal do *Youtube*, página do NEA-BC, com 230 visualizações. Foi realizada também a divulgação dos Atlas do Diagnóstico dos Impactos da Indústria do Petróleo e Gás, desenvolvido pela Associação.

O encontro trimestral de avaliação ocorreu ao final do mês de janeiro e nele foram apresentados e analisados os resultados dos projetos locais executados pelos Grupos Gestores, em seus respectivos municípios, assim como uma avaliação do projeto geral na IV fase. A equipe foi dividida por

categoria – equipe de gestão, educadores sociais e assistentes de mobilização e logística, para reflexão sobre as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças ao longo do período.

Com relação à capacitação, foi realizada uma reunião de alinhamento com a equipe para tratar da elaboração de produtos e análise de resultados, alinhamento acerca do preenchimento de dados do sistema de monitoramento e avaliação do projeto e sobre o fechamento do plano de trabalho da IV fase.

Os bolsistas também passaram por capacitação. Ao final de 2023, o projeto recebeu novos bolsistas e estes puderam dialogar sobre suas atividades realizadas no estágio e o papel que irão desenvolver no campo da pesquisa, em reunião com a equipe de pesquisa social do NEA-BC, responsável pela coordenação do estágio.

No mês de fevereiro, foram elaborados e entregues à empresa concedente os documentos referentes à gestão da Associação, tais como relatório anual de atividades, contendo a apresentação e a análise dos resultados alcançados no ano IV do projeto (período de janeiro a dezembro de 2023). Além do relatório geral, foi elaborado um relatório resumido, com *layout* e informações acessíveis à comunidade, publicado no site da Associação Raízes.

O diagnóstico acerca das realidades locais e os impactos da indústria do petróleo sobre as questões socioespaciais na região da Bacia de Campos foi finalizado. Conforme solicitado no Parecer Técnico 332/2018 - COPROD/CGMAC/DILIC, emitido pelo órgão licenciador, o Ibama, foi desenvolvido um atlas, no formato digital e impresso, com a síntese dos resultados das análises do diagnóstico, contendo ilustrações e linguagem mais adequada à divulgação dos resultados para um público mais amplo e que não tenha familiaridade com abordagens eminentemente técnicas; e uma publicação mais detalhada tanto do resultado das análises, como dos fundamentos e desafios metodológicos a elas relacionados, que foi publicada apenas no formato digital.

Os resultados relativos ao **objetivo 2** evidenciam o fortalecimento dos Núcleos Operacionais (NOs), tornando-os acessíveis e integrados à comunidade enquanto importantes espaços para realização das atividades dos Grupos Gestores Locais e de pesquisa, com 13 acervos de livros e computadores com acesso à internet para fomentar o estudo sobre políticas públicas. Ao final do ano IV, totaliza-se 226 GGLs e 557 visitas aos espaços.

O curta-metragem do projeto, previsto como meta do plano de trabalho, foi divulgado nas mídias do NEA-BC no mês de janeiro. A produção do material ocorreu de forma participativa, por meio de uma comissão composta pela equipe e pelos sujeitos da ação educativa, e teve como objetivo explicar o projeto, além de apresentar e divulgar as suas ações para a comunidade.

A sistematização das memórias dos Grupos Gestores Locais e sua consolidação em arquivo físico ou digital ocorreram nos Núcleos Operacionais de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Quissamã, Saquarema, São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Rio das Ostras. Esse processo teve início a partir da análise das atividades realizadas e de sua relevância para o resgate histórico das ações do projeto. É importante destacar que todos os municípios possuem arquivos de memória relacionados à IV fase.

A mobilização da comunidade para as atividades do projeto ocorreu com a convocação e o chamamento da comunidade para conhecer, participar ou mesmo interagir com as atividades do projeto e com a política pública da qual faz parte. O grupo de Saquarema realizou três mobilizações: a primeira teve como objetivo a formação de acolhida para os novos participantes do projeto; a segunda mobilização foi direcionada para a organização de um evento realizado pelo grupo, denominado “Conferência Participativa Impactos da Indústria de Petróleo e Gás na região”; e a terceira teve como propósito a realização de uma oficina sobre orçamento público, aberta à comunidade.

O GGL de Búzios realizou mobilização para um cineclube e um grupo de estudo aberto à comunidade; Arraial do Cabo mobilizou para a oficina de

orçamento público; o grupo de São Francisco de Itabapoana para a oficina sobre a formação histórica do município; e o GGL de Rio das Ostras para sensibilizar a população a participar das inscrições à eleição de membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), biênio 2024/2025.

Ao todo, as mobilizações realizadas nas redes sociais alcançaram 1.773 contas no *Instagram*, enquanto no *Facebook* foram 258.

No que diz respeito ao **objetivo 3**, foram realizadas atividades de formação, tanto para os Grupos Gestores Locais (mapeamentos, grupos de estudo e grupos de trabalho, entre outros) quanto envolvendo o público externo (formações abertas, de acolhida e elaboração e divulgação de peças de educomunicação).

As formações para os membros dos Grupos Gestores Locais distribuíram-se em reuniões de GGL, grupos de trabalho, grupos de estudo, oficinas temáticas e reuniões das comissões regionais do projeto NEA-BC.

As reuniões de GGL oportunizaram o alinhamento de informações, devolutivas das atividades executadas, planejamento das próximas ações e definição de estratégias de atuação nos espaços de representação e participação, de diálogo com o poder público e intervenção em políticas públicas, bem como as devolutivas das ações empreendidas pelos bolsistas. No total, foram realizados 30 encontros com os membros dos Grupos Gestores Locais, distribuídos pelos municípios da seguinte forma: Araruama (duas), Armação dos Búzios (uma), Arraial do Cabo (duas), Cabo Frio (duas), Campos dos Goytacazes (duas), Carapebus (três), Casimiro de Abreu (duas), Macaé (duas), Quissamã (três), Rio das Ostras (duas), São Francisco de Itabapoana (duas), São João da Barra (quatro) e Saquarema (três).

Outra atividade coletiva para troca e disseminação de conhecimento foram os grupos de trabalho (GT), cujo objetivo é construir, planejar e organizar de forma coletiva as ações do GGL. Essas atividades totalizaram 25 encontros, considerando as políticas públicas e propostas formativas desenvolvidas no projeto ligadas à organização de eventos, comunicação para incidência com a

produção de notícias e materiais informativos, assim como o planejamento de atividades. Ao todo, 11 Núcleos realizaram a atividade: Araruama (três), Armação dos Búzios (três), Arraial do Cabo (duas), Cabo Frio (três), Campos dos Goytacazes (duas), Macaé (duas), Quissamã (uma), Rio das Ostras (uma), São Francisco de Itabapoana (cinco), São João da Barra (uma) e Saquarema (duas).

Outra atividade formativa desenvolvida no GGL são os grupos de estudo (GE). No período, o grupo de Saquarema realizou a atividade com o objetivo de organizar o monitoramento das sessões da Câmara dos Vereadores para 2024.

Assim, destaca-se a realização de 56 atividades com os membros dos Grupos Gestores Locais, sendo 30 reuniões de GGL, 25 grupos de trabalho e um grupo de estudo.

As formações abertas ao público, um meio de diálogo entre a comunidade e o projeto NEA-BC, aconteceram com a disponibilização do espaço e temas para formação continuada e fomento à participação social. Foram realizadas 18 atividades, sendo três grupos de estudo, quatro rodas de conversa, duas oficinas e nove cine debates/clubes.

Os cines aconteceram nos municípios de Armação dos Búzios (três), Campos dos Goytacazes (um), Carapebus (um), Casimiro de Abreu (três) e São João da Barra (um), os quais foram apresentados documentários sobre políticas públicas setoriais como: resíduos sólidos, orçamento público, comunidades tradicionais e sobre os impactos ambientais de grandes empreendimentos em comunidades.

Nas oficinas abertas à comunidade, foram discutidos temas relacionados ao orçamento público em Arraial do Cabo; em São Francisco de Itabapoana, o tema foi a sua formação histórica. Nos três grupos de estudo realizados em São Francisco de Itabapoana, os GGLs estudaram os capítulos do Plano Diretor que abordam os instrumentos de regulação fundiária do município e as disposições finais e transitórias, a fim de se apropriarem da legislação e estarem instrumentalizados para a proposição ou busca de informações sobre as

políticas públicas relacionadas ao uso e a ocupação do solo no município. Obtiveram também informações sobre gestão de praia e orlas marítimas, debateram sobre o Fundo Municipal de Meio Ambiente e sobre o ICMS ecológico.

Por fim, Armação dos Búzios e Saquarema realizaram rodas de conversa/diálogo para tratar dos seguintes temas: gestão de resíduos sólidos, orçamento público e *royalties* do petróleo.

A atividade de acolhida, cujo objetivo é receber e integrar novos participantes e pessoas interessadas no projeto, por meio do diálogo e interação sobre as atividades realizadas, ocorreu em Araruama e Saquarema, com um encontro em cada um deles, e em Armação dos Búzios, em três atividades.

A troca de experiência entre os Grupos Gestores e outras realidades permite conhecer experiências positivas que sirvam como parâmetro para o desenvolvimento da gestão pública em seus municípios ou região. Isso pode acontecer também com a troca de experiências entre os diferentes Núcleos Operacionais ou por meio de uma visita técnica em seus próprios municípios. O período em questão teve diferentes atividades ligadas à troca de experiência, num total de seis encontros.

Dos intercâmbios entre Núcleos Operacionais (NOs), o GGL de Araruama participou da oficina de orçamento público promovido pelo Grupo Gestor Local de Arraial do Cabo, a fim de levantar as principais fragilidades e oportunidades ligadas às atividades da cadeia produtiva do petróleo nos municípios. Os GGLs de São João da Barra e Campos dos Goytacazes realizaram intercâmbio para conhecerem a aplicação dos telhados verdes na favela do Arará (RJ), a fim de compreenderem as vantagens ambientais, sociais e econômicas. O Grupo Gestor Local (GGL) de Saquarema realizou um intercâmbio no Núcleo Operacional de Macaé com o objetivo de compartilhar experiências e informações sobre programas de Ensino Superior na região, além de debater sobre os impactos da indústria de petróleo e gás na região de Saquarema e de Macaé e tratar da dependência econômica dos *royalties* nos dois municípios.

Para tanto, visitaram a Cidade Universitária de Macaé, conheceram as instalações e o funcionamento de algumas das Instituições de Ensino Superior (IES). Participaram ainda de uma roda de diálogo com a Secretária de Ensino Superior, a reitora da FeMASS (Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos) e seus assessores e tiveram a oportunidade de compreender o histórico do ensino superior no município e sua relação com a indústria do petróleo.

A gestão do projeto NEA-BC, representada pela pesquisadora social, participou do V Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação, no qual foram discutidos temas relacionados ao processo de democratização do conhecimento e da participação social, por meio da educação não formal. Esse fórum proporcionou uma oportunidade para a divulgação do projeto NEA-BC e sua abordagem educacional na gestão ambiental pública, destacando as metodologias empregadas em suas atividades.

A elaboração de materiais informativos ocorreu por meio da produção de carrosséis em Casimiro de Abreu, com a apresentação da territorialidade do município e a atuação do projeto no distrito de Barra de São João, e em Campos dos Goytacazes, para divulgar mais uma edição da série "Vamos falar sobre planejamento urbano?". Quatro municípios produziram pôsteres sobre a atuação de seus GGLs: Casimiro de Abreu, Saquarema, São Francisco de Itabapoana e Araruama. Este último fez também um banner, com o mesmo objetivo. O grupo de Campos dos Goytacazes elaborou um vídeo intitulado "Nas trilhas da incidência – NEA-BC: Vila dos pescadores".

O grupo de Casimiro de Abreu realizou um estudo sobre a Linha C para discutir as políticas públicas de juventude. Ao final, decidiu-se pela produção de um material informativo on-line sobre o tema.

O **objetivo 4** compreende ações de participação social e incidência política, por meio do diálogo entre a comunidade e o poder público, com vistas à construção de pautas relacionadas à gestão socioespacial do território. Para esse fim, os Grupos Gestores Locais executaram 62 atividades, que englobaram a elaboração/atualização de dossiês das ações acerca das políticas públicas;

notícias sobre as atividades de controle social e incidência política; monitoramentos e divulgações do orçamento público; ações conjuntas com instituições, movimentos sociais e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política; participações e representações em espaços de controle social; reuniões com o poder público; monitoramentos sobre a aplicação das legislações socioespaciais de acordo com as políticas públicas prioritárias e os impactos da cadeia da indústria do petróleo; promoção de eventos para deliberações de propostas de incidência política; e participações em revisões de Plano Diretor.

Os dossiês permitiram a construção de insumos sobre as atividades desenvolvidas, trazendo o formato, a trajetória e as conquistas dos GGLs. Todos os municípios possuem o registro e os mantêm atualizados. A atividade aconteceu nos Núcleos de Araruama, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema, com a inserção das ações de incidência ligadas às políticas públicas prioritárias.

A fim de divulgar as ações envolvendo o controle social e a incidência política, além de abordar temas relativos às políticas públicas municipais, os grupos produziram oito peças de comunicação, dentre *cards*, fotos e vídeos. Sobre apresentação de propostas e participação em audiências públicas da Lei Orçamentária Anual (LOA) ano de 2024, houve publicação dos grupos de Saquarema e Campos; Casimiro de Abreu publicou acerca da participação do projeto NEA-BC e da representação de delegados na IV Conferência Nacional de Juventude, assim como Araruama; o Grupo Gestor Local de São Francisco de Itabapoana tratou da importância do ICMS Ecológico; os comunitários de Armação dos Búzios publicaram uma notícia sobre a solicitação de conclusão das obras do Valão de Cem Braças no debate da reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente; e o GGL de Casimiro de Abreu publicou uma notícia sobre a pauta do Conselho de Meio Ambiente.

As notícias foram postadas no *Instagram* e *Facebook* e contaram com alcance de 3.951 e 2.051 interações na primeira rede e 327 alcances e 36 interações na segunda.

O monitoramento do orçamento público aconteceu em 11 atividades, nos Núcleos Operacionais de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema. Por meio dele, foi possível identificar as movimentações e execuções relacionadas às políticas públicas prioritárias, o acompanhamento dos programas e ações, as metas e os gastos públicos. Os GGLs conheceram as fragilidades da aplicação do orçamento ou mesmo a sua não execução e indicaram propostas para compor as peças orçamentárias (LOA, LDO e PPA), com melhorias na gestão ambiental pública.

Com relação à realização de eventos locais e regionais para deliberações de propostas de incidência política, foram realizadas duas atividades. Em Saquarema, o grupo realizou a “Conferência Participativa: Impactos da Indústria de Petróleo e Gás na região” com debate sobre o uso e ocupação do solo, as mudanças socioeconômicas, a evolução dos *royalties* no município e sua dependência econômica. A partir disso, foram construídas 14 propostas de incidência local nas áreas de educação, saneamento básico, resíduos sólidos e diversificação e sustentabilidade econômica.

Os Grupos Gestores Locais dos municípios de Carapebus e Quissamã promoveram o Seminário Intermunicipal de Mobilidade Urbana, com abordagem dos problemas locais e regionais relacionados à mobilidade urbana, bem como possíveis caminhos e soluções para essas questões. As apresentações realizadas durante o seminário destacaram as demandas de melhoria na qualidade de vida da população, bem como as oportunidades para o desenvolvimento desses municípios. Contribuiu também para a identificação de desafios comuns e para a busca de soluções compartilhadas, visando a

construção de cidades mais sustentáveis, inclusivas e acessíveis para todos os seus habitantes.

As articulações permitem aos sujeitos da ação educativa trocas com outras instituições e fortalecimento das ações do projeto. Houve três atividades de articulação no período. Em Carapebus, os representantes dos PEAs se reuniram para realizar o alinhamento de agendas, convites para atividades e para debater possibilidades de estratégias conjuntas de incidência política no tema da mobilidade urbana.

No município de Cabo Frio houve o acompanhamento das 11 propostas elaboradas durante o evento “2º Encontro sobre Resíduos Sólidos de Cabo Frio”, com o objetivo de contribuir com a revisão do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Além disso, o encontro proporcionou um espaço para dialogar sobre temáticas pertinentes à educação ambiental do município. Durante essa oportunidade, a equipe técnica teve um diálogo sobre as pautas elaboradas, além de colaborar com a elaboração e entrega de ofício aos órgãos e instituições públicas correspondentes e tomou conhecimento sobre a LOA 2024.

Em Quissamã, os PEAs compartilharam com seus grupos a proposta de encaminhar um ofício solicitando o ajuste do horário de realização das audiências públicas no município. Como resultado desta reunião, o GGL teve sua proposta aceita pelos demais PEAs e os ofícios serão elaborados e protocolados por cada projeto.

A participação em espaços de controle social refere-se às ações dos comunitários em espaços colegiados, nos quais não há assento, ou seja, sem ocupar um lugar legítimo de representante, com voz e voto. No período, o projeto NEA-BC participou de cinco atividades de controle social.

No que se refere às audiências públicas, o grupo de Campos dos Goytacazes participou de duas para a Lei Orçamentária Anual de 2024.

Em relação à participação nos conselhos municipais, o GGL de Cabo Frio participou da reunião da comissão para o Programa Municipal de Educação

Ambiental (PROMEIA). No mês de janeiro, o grupo esteve na revisão da Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA), onde pontuou sobre a importância da participação popular, representação da sociedade civil e ampla divulgação das reuniões e atividades, como forma de tornar o processo de revisão, criação e implantação mais democrático. O Grupo Gestor Local de São João da Barra participou da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, onde ocorreu a eleição para os novos membros do colegiado que irão atuar no biênio de 2024 a 2025. Os representantes do projeto NEA-BC foram desclassificados do processo, pois não possuíam o título de utilidade pública reconhecido e publicado do Diário Oficial pela Câmara de Vereadores.

Em âmbito regional, a equipe participou da reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama, na qual tomou conhecimento do andamento da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica (RH) VI e sobre a atividade pesqueira na Lagoa de Araruama.

As ações de controle social contam com a atuação dos comunitários em espaços deliberativos e consultivos de políticas públicas. Atualmente, a Associação possui 34 assentos em espaços de representação, dos quais seis são em espaços regionais e 28 em âmbito municipal. Além disso, nos espaços regionais o projeto possui atribuições em grupos de trabalho, subcomitês, câmaras técnicas e comissões com importantes debates e definições que corroboram as ações das plenárias.

As representações aconteceram ao longo de dez atividades em espaços de gestão municipal, nos Núcleos de Araruama (uma), Armação dos Búzios (duas), Campos dos Goytacazes (três), Macaé (duas), Rio das Ostras (uma) e São Francisco de Itabapoana (uma), e quatro atividades em âmbito regional.

No que se refere aos Conselhos de Meio Ambiente, os grupos se fizeram presentes em cinco reuniões, em municípios distintos. Em Araruama, o grupo apresentou duas propostas. A primeira delas referiu-se à revisão do regimento interno e a outra sobre a ampliação do espaço de reunião para receber a sociedade interessada nas discussões do conselho.

No município de Armação dos Búzios foram realizadas duas reuniões. Na primeira delas, o GGL acompanhou a apresentação do balancete contábil do Fundo Municipal de Meio Ambiente referente a 2023. O grupo acompanhou ainda a apresentação dos projetos urbanísticos referentes à Lagoa de Geribá e à Praia de Ferradura. Na segunda, foi apresentado aos conselheiros o projeto de cunho privado Aqua Búzios e deliberado sobre o relatório da Câmara Técnica de Licenciamento referente ao empreendimento hoteleiro na Ilha Rasa.

O GGL de Macaé participou das atividades do Conselho de Juventude, onde aprovou-se o regimento interno do espaço colegiado e deliberou-se pela realização de eleição suplementar para a composição das vagas destinadas à sociedade civil. Também foram traçadas estratégias de mobilização para a próxima reunião. Ao participar da reunião, conheceu alguns projetos e o Programa Socioambiental da Petrobras. Naquele momento, foram informados sobre a abertura do processo eleitoral e amadureceram a ideia de permanência no espaço colegiado.

Em São Francisco de Itabapoana, o GGL foi eleito para a composição do plenário do Conselho Municipal de Meio Ambiente, juntamente com a Cooperativa de Pescadores Artesanais (COOPEASFI) e o Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS).

Com relação às atividades no Conselho de Saúde, o GGL de Campos dos Goytacazes esteve em três encontros, todos envolvendo a Comissão de Contratos e Convênios, para apresentação e deliberação sobre o tema.

Em Rio das Ostras, o grupo participou, por representação, da reunião do Conselho Municipal de Saúde, na qual houve apresentação do Boletim Epidemiológico da Dengue e a eleição da nova composição das Comissões Permanentes e da Comissão de Revisão do Regimento Interno do CMS/RO. A representante da Associação Raízes e do GGL, Cristiane Alves, foi eleita para compor Comissão de Fiscalização e Acompanhamento dos Serviços de Saúde.

Por fim, o GGL de Macaé participou das atividades do Conselho de Juventude, onde aprovou-se o regimento interno do espaço colegiado e

deliberou-se pela realização de eleição suplementar para a composição das vagas destinadas à sociedade civil. Também foram traçadas estratégias de mobilização para a próxima reunião.

Ao todo, foram realizados seis encontros com os gestores públicos municipais para diálogo e proposição de políticas públicas. Assim, em Casimiro de Abreu o GGL reuniu-se com o representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento do município para apresentar as propostas desenvolvidas no Fórum Popular sobre o Plano Diretor, que dentre outras demandas, solicita a revisão do documento em questão.

Em Quissamã, o grupo esteve na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana para buscar informações sobre a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PlanMob) e apresentar propostas para realização de evento e eleição de conselheiros.

Os representantes do projeto NEA-BC de São João da Barra se reuniram com o Secretário de Planejamento e Informatização para solicitar a atualização do portal da transparência que está fora de acesso.

Em São Francisco de Itabapoana, o grupo se reuniu com o Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento para reforçar a importância da elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e a revisão do Plano Diretor, a partir de uma parceria com o Instituto Federal Fluminense.

O GGL de Cabo Frio realizou um diálogo com a Superintendência de Juventude com a finalidade de conhecer a nova gestão do órgão. O grupo esteve ainda em reunião com a Comissão do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e a Procuradora Geral da Companhia de Serviços de Cabo Frio (COMSERCAF) para tratar da revisão do plano e das propostas desenvolvidas no 2º Encontro sobre Resíduos Sólidos de Cabo Frio.

O monitoramento da aplicação das legislações socioespaciais permite conhecer em que medida essas legislações estão sendo aplicadas na realidade dos municípios, assim como dá subsídios aos Grupos Gestores Locais no momento da formulação de políticas públicas. A atividade foi realizada pelos

Grupos Gestores de Araruama, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras e São João da Barra.

O grupo de Campos dos Goytacazes entregou ofício solicitando a revisão do Plano Diretor do município e da Lei no 7.973/2017 de Perímetros Urbanos.

Sobre a apresentação de propostas de melhorias das políticas públicas ao Poder Público, foram apresentadas propostas ao orçamento público pelos GGLs de Arraial do Cabo, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu e Macaé. O GGL de Quissamã apresentou a proposta de realização de uma conferência municipal de mobilidade urbana para debater o tema e realizar a eleição para o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito - COMMUTT e outra proposta de parceria com o FIRJAN para a implementação do projeto Calçada Acessível.

Os comunitários de São João da Barra e Campos dos Goytacazes uniram-se em uma ação conjunta representando os membros do projeto NEA-BC de seis municípios do Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. O objetivo dessa união foi apresentar sete propostas à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). As propostas foram entregues ao Secretário da Mesa Diretora, que as protocolou e se comprometeu a encaminhá-las às comissões pertinentes para análise e deliberação conforme as temáticas específicas.

Ao todo, os grupos encaminharam 33 propostas de alteração das políticas públicas de seus municípios.

## **08 – Cronograma físico-financeiro**

Anexo III – Relatório Físico-Financeiro

## **09 – Considerações Finais**

O último bimestre da IV fase do projeto NEA-BC marcou o seu fechamento. Nele, evidenciou-se que os Grupos Gestores Locais participaram ativamente das atividades, desde o planejamento até a sua execução. As metas

previstas para atividades de formação e controle social, assim como a incidência política foram executadas conforme o plano de trabalho, inclusive, algumas metas previstas para o período de distanciamento social ocasionado pela pandemia de covid-19, que não puderam ser executadas naquele momento, mas foram cumpridas, como intercâmbios, eventos e oficinas.

As atividades foram ancoradas teórico-metodologicamente no Projeto Político-Pedagógico da Associação Raízes e os processos educativos divididos em diagnósticos, formativos e interventivos, com objetivo de compreender coletivamente as características das realidades locais e regionais, construir e disseminar conhecimentos sobre temas afins ao projeto e fomentar a intervenção para transformação social. Para tanto, foram executadas por meio de metodologias participativas, pautadas na educação ambiental crítica e na educação popular, de forma a permitir o diálogo, o processo de reflexão e ação dos grupos participantes, nos quais saberes científicos e populares tornam possíveis o surgimento de novos saberes e formas de solucionar os problemas e transformar as realidades locais e regionais.

Por fim, as atividades educativas (diagnósticas, formativas e interventivas) voltaram-se para a mitigação dos impactos sobre as questões socioespaciais, sobretudo no que tange às legislações para a área, principalmente o Plano Diretor. Assim, os GGLs, com a mediação da equipe, mapearam as legislações, aprofundaram os conhecimentos acerca das realidades locais e das políticas públicas socioespaciais, bem como exerceram o controle social nos espaços colegiados e em audiências públicas com a apresentação de propostas de melhorias aos Planos Diretores e em políticas públicas setoriais.

## 10- Responsáveis pelo Projeto

### 10.1 Equipe Técnica Petrobras

Nome	Empresa	Função	Assinatura
Graziela Oliveira	Petrobras	Engenheira Ambiental	
Sônia Vasconcelos	Bureau Veritas	Analista em Comunicação Social	

### 10.2 – Responsável Institucional

INSTITUIÇÃO:	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - UN-BC
Cristina Guerreiro de Meneses	Gerente Setorial SMS/LCA/MPL-E&P-FC/MPL-AGP

### 10.3 - Equipe coordenadora e responsável por este relatório

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	CONSELHO REGIONAL	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Dagma F. Pontes	Comunicadora Social	-	8264394	
Fabiana Reis	Historiadora	-	7255621	
Igor de O. Ferreira	Advogado	OAB RJ 246473	8537907	
Izabela Apolinário	Administradora		8570367	
Isroberta R. raujo	Cientista Social	-	623939-3	
Sandra Miscali	Assistente Social	CRESS 15517	6235906	
Natalia Silveira	Cientista Social	-	8538309	
Willian Batista	Geógrafo	-	7813788	

## Anexos

- Anexo I – Atas e relatórios de atividades
- Anexo II – Peças de comunicação
- Anexo III – Relatório físico-financeiro
- Anexo IV – Planos de trabalho
- Anexo V – Planilha de atividades
- Anexo VI – Monitoramento dos resultados
- Anexo VII – Monitoramento das propostas de incidência
- Anexo VIII – Relatório resumido de atividades
- Anexo IX - Relação de empreendimentos